



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ

2025



SUMÁRIO

ÓRGÃOS COLEGIADOS	04
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	05
1.APRESENTAÇÃO	07
2.PERFIL DE ATUAÇÃO E VISÃO ORGANIZACIONAL	07
2.1.PERFIL DA EMPRESA	07
2.2.ESTRUTURA PORTUÁRIA	08
2.3.ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	08
2.4.IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	09
3.DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	09
4. DESEMPENHO DO NEGÓCIO	14
4.1.DESEMPENHO OPERACIONAL	14
4.2.USO DE ÁREAS	17
4.3.PROJETOS DE INVESTIMENTO	17
4.4.AÇÕES ESG	20
4.4.1.MEIO AMBIENTE	21
4.4.2.SOCIAL	23
4.4.3.GOVERNANÇA	24
4.5.GESTÃO DE PESSOAS	27
5.RELACIONAMENTO COM O MERCADO	33
6.IMAGEM E COMUNICAÇÃO	34
7.MELHORIAS DE GESTÃO	35
8.PERSPECTIVAS E PLANOS	37
8.1.PROJETOS PRIORITÁRIOS	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Demonstrações do Resultado CDC 2021 a 2025	10
Tabela 2 – Comportamento das despesas 2025 – 2024	12
Tabela 3 - Balanço Patrimonial Resumido 2025 X 2024	12
Tabela 4 - Indicadores acumulados 2025 – 2024	14
Tabela 5 - Movimentação de cargas no Porto de Fortaleza de 2022 a 2025 (t)	15
Tabela 6 - Taxa de Ocupação dos Berços do Porto de Fortaleza de 2022 a 2025	16
Tabela 7 - Consignação Média no Porto de Fortaleza de 2022 a 2025	16
Tabela 8 - Valores programados e executados dos recursos	19
Tabela 9 – Execução Orçamentária por ano	20
Tabela 10 - Resultado IDA	23
Tabela 11 - Resultados de Índices Governança e Gestão	26
Tabela 12 – Quadro de trabalho	28
Tabela 13 - Nível de escolaridade	28
Tabela 14 - Faixa etária	29
Tabela 15 - Cargos de liderança por gênero	29
Tabela 16 – Cargos por gênero	29
Tabela 17 – Quadro comparativo – representatividade feminina	30
Tabela 18 – Demonstrativo de equidade das remunerações	31
Tabela 19 - Indicadores de Turnover	31
Tabela 20 - Capacitação de empregados	32
Tabela 21 - Evolução das redes sociais oficiais da CDC	35

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Cadeia de valor	09
Figura 2 - Governança Corporativa	25
Figura 3 - Diretrizes de Política Pública e Alinhamento Estratégico da Companhia ..	36
Figura 4 - Mapa Estratégico – CDC	37

ÓRGÃOS COLEGIADOS**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

FÁBIO LAVOR TEIXEIRA (renúncia apresentada no dia 25/07/2025)
Representante do Ministério de Portos e Aeroportos (Conselheiro-Presidente)

ELIANA NASCIMENTO DE OLIVEIRA (nomeada em 01/09/2025)
Representante do Ministério de Portos e Aeroportos (Conselheira-Presidente)

MARIA GORETE PEREIRA
Representante do Governo do Estado do Ceará

BRUNO IUGHETTI
Representante do CAP - Classe Empresarial

CARLOS MURILO DE AZEVEDO PIRES
Representante do CAP - Classe dos Empregados

MARLOS COSTA DE ANDRADE
Representante do Ministério de Portos e Aeroportos

JANIRA TRIPODI BORJA
Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

CONSELHO FISCAL

IVO CORDEIRO PINHO TIMBÓ
Representante do Tesouro Nacional (Conselheiro-Presidente)

LUCAS ALBERTO VISSOTTO JÚNIOR (Mandato até 20/04/2025)
Representante do Ministério de Portos e Aeroportos (Conselheiro-Presidente)

BRUNO FERNANDES DA ROCHA BORBA (Eleito em 23/06/2025)
Representante do Ministério de Portos e Aeroportos (Conselheiro Titular)

JHON CLAYTON DA SILVA RIBEIRO
Representante do Ministério de Portos e Aeroportos (Conselheiro Titular)

DIRETORIA EXECUTIVA

LUCIO FERREIRA GOMES
Diretor-Presidente

IVO NOVAIS DIAS MONTENEGRO
Diretor de Administração e Finanças

JOSÉ PEREIRA CAMPOS JÚNIOR
Diretor Comercial

URBANO COSTA LIMA FILHO
Diretor de Infraestrutura e Gestão Portuária

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia Docas do Ceará apresenta seu Relatório da Administração do ano de 2025 como instrumento de prestação de contas de sua administração.

O desempenho econômico-financeiro da CDC em 2025 demonstra que a empresa segue focada na manutenção do equilíbrio financeiro, envidando os melhores esforços da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração e Fiscal em favor de uma gestão técnica e financeiramente sustentável, visando o controle e a otimização de receitas e despesas, sem prejuízo à qualidade dos serviços prestados.

A Companhia priorizou sua aproximação com o mercado e com a sociedade, tanto no âmbito da prospecção de parceiros e novos clientes, quanto na busca da satisfação dos atuais usuários e transparência com a sociedade.

Em relação às ações de atração de investimentos para exploração de áreas, em 2025, a Companhia Docas do Ceará (CDC) manteve, praticamente, o mesmo percentual de áreas exploradas de 2024 – 38,3% do total disponível.

A movimentação de cargas do Porto em 2025 foi de 4,96 milhões de toneladas, tendo apresentado um acréscimo de 0,32% em relação ao exercício anterior, influenciado pelo aumento da movimentação de graneis sólidos (4,46%), pelo crescimento na movimentação de clínquer e de coque de petróleo.

A Receita Operacional Líquida, no exercício, totalizou o expressivo montante de R\$ 88.414 (mil). Destacam-se três elementos que contribuíram para tal número: aumento na receita de alugueis e arrendamentos, os serviços de utilização de infraestrutura terrestre e os serviços de utilização de infraestrutura de proteção e acesso aquaviário.

Avanços relevantes foram registrados nos temas governança, gestão e meio ambiente. A CDC deu continuidade ao aprimoramento de sua governança corporativa, com a consolidação de medidas como a revisão da Política de Gestão de Integridade e o fortalecimento de campanhas nas áreas de ética, integridade e transparência. Ao final do exercício, a Companhia manteve o cumprimento integral dos requisitos de transparência ativa avaliados pela CGU, permanecendo na primeira colocação no *ranking* da instituição, o que evidencia o compromisso com a disponibilização de informações e o fortalecimento do controle social.

Como reconhecimento pelos esforços empreendidos, a CDC foi agraciada com o Selo Prata pelo Programa Nacional de Transparência Pública, da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). No mesmo exercício, destacou-se, ainda, na pontuação do IGAP, alcançando 8,3 pontos (ante 7,2 pontos em 2024), evolução essa que resultou no reconhecimento nacional pelo avanço em gestão, com a conquista

do 1º lugar na categoria Avanço IGAP, na 6ª edição do Prêmio Portos + Brasil, promovido pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR).

Ainda com o objetivo de alinhar-se às melhores práticas de mercado e a parâmetros internacionais, em 2025, foi mantido e aperfeiçoado o Comitê ESG da CDC, instituído desde 2024, caracterizado por composição multidisciplinar, responsável por estruturar políticas internas e promover diagnósticos de processos e de procedimentos da Companhia, bem como da área de entorno, voltados aos eixos Ambiental, Social e de Governança. Em 2025, como resultado direto desse processo estruturante e do engajamento de colaboradores de diversas áreas, a CDC conquistou a Certificação ESG – FIEC, evidenciando a consolidação das práticas institucionais relacionadas à sustentabilidade, à responsabilidade social e à governança corporativa. Foi a CDC a primeira estatal a receber a premiação.

Ainda no âmbito da agenda climática, destacou-se no exercício a conclusão do Plano de Descarbonização do Porto de Fortaleza, desenvolvido em parceria com a *Fundación Valenciaport*, que resultou no diagnóstico completo da pegada de carbono do complexo portuário e na definição de diretrizes para redução de emissões. Como reconhecimento pelas iniciativas implementadas, a Companhia foi agraciada com o Selo Pró-Clima 2025, reforçando seu compromisso com a transição para uma operação portuária mais sustentável e resiliente.

O desempenho apresentado ao longo deste relatório demonstra que a CDC segue direcionada à sustentabilidade financeira, ambiental e institucional, bem como ao aprimoramento contínuo da gestão. O fortalecimento das ferramentas de planejamento — como o Planejamento Estratégico de longo prazo, o Plano de Negócios e o Plano de Zoneamento — evidencia o compromisso com as necessidades de médio e longo prazos da Companhia, projetando um crescimento sustentável e perene, com metas progressivamente mais desafiadoras, resultados consistentes e aplicação cada vez mais eficiente dos recursos públicos.

1. APRESENTAÇÃO

A Companhia Docas do Ceará (CDC) é uma empresa pública federal, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos, que tem por missão desenvolver e administrar o Porto de Fortaleza, oferecendo serviços e infraestrutura eficientes, sendo indutor do comércio e do desenvolvimento econômico, com responsabilidade socioambiental.

Para isso, oferece serviços de disponibilização de infraestrutura, gerenciamento das operações portuárias, gestão e exploração de suas áreas, além de garantia da segurança e respeito ao meio ambiente nas atividades desempenhadas em suas instalações. Informações mais detalhadas dos serviços prestados pela Companhia são apresentadas na Carta de Serviços aos Usuários, disponível em <http://www.docasdoceara.com.br/acoes-e-programas>.

Esta publicação atende às disposições legais e estatutárias e apresenta o desempenho da CDC referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, destacando áreas e fatos mais relevantes, os quais auxiliam na compreensão sobre seu desempenho. As Demonstrações Financeiras relacionadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. PERFIL DE ATUAÇÃO E VISÃO ORGANIZACIONAL

2.1 PERFIL DA EMPRESA

A Companhia Docas do Ceará é empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos, fundada a partir da Resolução nº 1.821, de 25 de março de 1965.

Seu objeto social é o exercício das funções de Autoridade Portuária, no âmbito dos Portos Organizados do estado do Ceará, sob sua administração e responsabilidade, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

O Porto de Fortaleza está situado na Enseada de Mucuripe, em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, em local de destaque, por sua proximidade com grandes centros do mercado mundial, como a Europa e a América do Norte e com o Canal do Panamá e com os principais portos brasileiros, tendo movimentado, em 2025, 4,83 milhões de toneladas.

2.2 ESTRUTURA PORTUÁRIA

A infraestrutura de acostagem do Porto de Fortaleza é composta por um cais comercial e um píer petroleiro, além de um cais pesqueiro, que não é utilizado para a movimentação de cargas. O cais comercial conta com seis berços, numerados de 101 a 106, enquanto o píer petroleiro conta com dois berços: Berço 201 e Berço 202.

A infraestrutura de armazenagem do Porto de Fortaleza é composta por armazéns, silos e pátios, e toda a sua área é alfandegada. O Armazém A-2 está conectado ao Berço 103 e às estruturas de armazenagem das empresas Grande Moinho Cearense, J. Macêdo e M. Dias Branco, por um sistema de correias transportadoras com 500 metros de extensão.

O Porto de Fortaleza conta com os Pátios 3, 4, 5 e 6, totalizando área de 150 mil m². Os pátios contam com 480 tomadas para contêineres *reefer*, possibilitando ao Porto movimentar grandes cargas de frutas produzidas na região de influência.

O Porto conta, ainda, com um terminal de passageiros, atualmente sob a gestão da arrendatária TERMAP, com capacidade para 4.500 passageiros, por turno, cujo cais tem profundidade de 13 metros, possibilitando a atracação de navios de cruzeiro com 350 metros de extensão.

O Porto de Fortaleza está conectado com sua área de influência, majoritariamente, por meio de rodovias. As rodovias BR-020, BR-116, BR-222, CE-010, CE-040, 4º Anel Viário e Via Expressa distribuem-se radialmente a partir de Fortaleza e permitem que o Porto se conecte com os municípios a oeste, sul e leste da capital. O Porto também possui acesso ferroviário, por meio da ferrovia operada pela concessionária Ferrovia Transnordestina Logística (FTL), conectando-o a importantes polos econômicos, como o complexo Industrial do Porto do Pecém, a cidade de Sobral e os estados do Piauí e Maranhão. As vias ferroviárias estão presentes, tanto paralelamente ao cais, quanto na retroárea.

O Porto de Fortaleza possui, também, dutos que conectam o píer petroleiro e o cais comercial aos tanques de distribuidoras de combustíveis e GLP (Vibra Energia, Raízen, Nacional Gás, Liquigás, Ipiranga e SP) e a áreas industriais da refinaria de lubrificantes e derivados do Nordeste. Há ainda um duto para transporte de gordura vegetal, que conecta o píer petroleiro à planta da GME.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

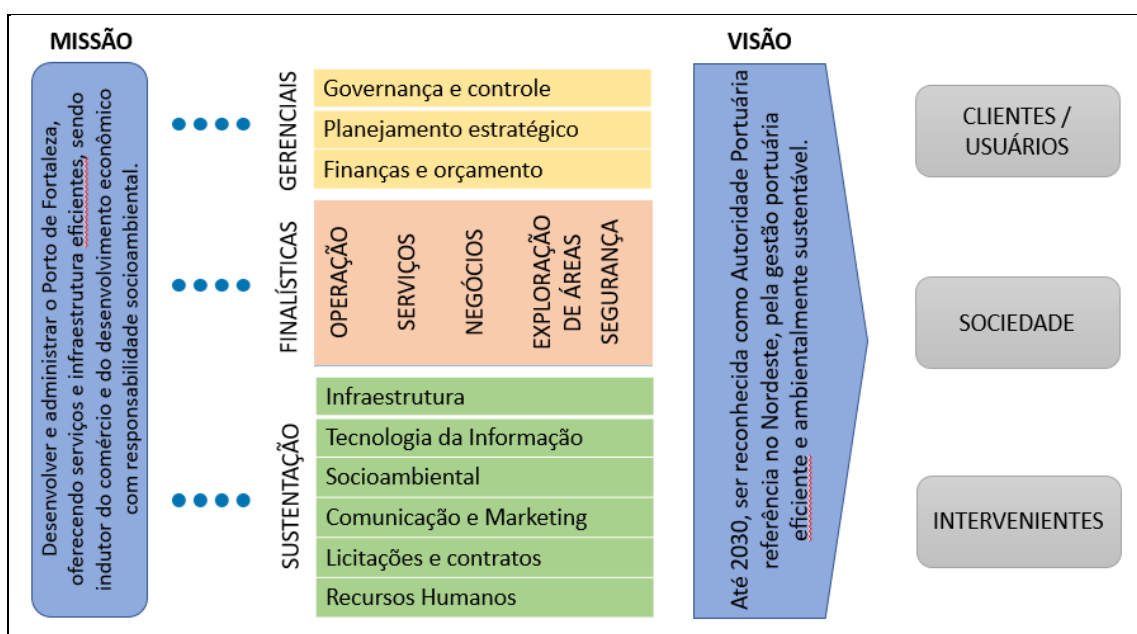
O estatuto social da empresa foi alterado em janeiro de 2024, ajustando as nomenclaturas dos novos Ministérios da Administração Pública Federal.

O regimento interno regula o funcionamento da CDC, por meio de atribuições e competências.

2.4 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Sempre orientadas por nossa missão, as atividades desenvolvidas pela Companhia, envolvendo, tanto seus processos finalísticos quanto os gerenciais e de sustentação, têm como principal finalidade a geração de valor para os clientes e usuários de nossos serviços, os demais intervenientes da comunidade portuária e a sociedade como um todo, conforme síntese presente na Cadeia de Valor da CDC:

Figura 1 - Cadeia de Valor



Fonte: CODPLA/CDC

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho econômico-financeiro da CDC em 2025 demonstra que a empresa segue focada na manutenção do equilíbrio financeiro, envidando os melhores esforços da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração e Fiscal em favor de uma gestão técnica e financeiramente sustentável, visando o controle e a otimização de receitas e despesas, sem prejuízo à qualidade dos serviços prestados.

É importante contextualizar o panorama econômico em que esses resultados foram alcançados. A prévia do PIB mundial para 2025 aponta um crescimento moderado, estimado em torno de 3,2% pela OCDE, com o FMI sinalizando um avanço de 2,8%; bem como aponta um leve crescimento percentual em relação a 2024, mas ainda se verifica uma alta inflação, causada pelo aumento das demandas e dos preços de

commodities. Outros elementos que devem ser citados para caracterizar o panorama econômico no qual os resultados financeiros foram alcançados é o aumento global do valor do frete marítimo, assim como o alto valor do dólar, em relação ao real, no período de 2025. Por fim é importante citar que a taxa *Selic* permaneceu elevada durante todo o exercício de 2025 e, com aumentos consecutivos ocorridos no exercício, a mesma encerrou o ano em 15,00%.

O EBITDA é o melhor indicador para atestar o desempenho financeiro (receitas x despesas) da Companhia, pois não são considerados, na apuração do referido indicador, os valores referentes aos juros, variações monetárias, impostos, depreciação e amortização e, no caso do EBITDA ajustado, não são evidenciados os valores advindos da perda de capital e da redução ao valor recuperável de ativos (teste de *Impairment*).

O valor positivo desse indicador atesta a capacidade operacional da CDC de gerar receitas para honrar seus compromissos, comprovando a boa saúde financeira da empresa ao longo do exercício encerrado.

No exercício de 2025, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 88.414 mil, refletindo o desempenho das receitas de aluguéis e arrendamentos, dos serviços de utilização de infraestrutura terrestre e dos serviços de utilização de infraestrutura de proteção e acesso aquaviário.

Em relação ao Resultado Econômico, o valor do exercício foi de R\$ 3.077 (mil), conforme demonstrado na série histórica apresentada na tabela, evidenciando a manutenção da capacidade operacional da Companhia de geração de resultado

Em 2025, a Companhia esteve focada na melhor utilização dos recursos, superando positivamente o resultado alcançado frente ao planejado, evidenciando o empenho da gestão. A comparação do exercício de 2025 e a série histórica também evidenciam os resultados da gestão financeira nos últimos anos, conforme tabela a seguir:

Tabela 1 - Demonstrações do Resultado CDC 2021 a 2025

RESULTADO CDC (ANO 2021-2025) (POR R\$ MIL)						
DISCRIMINAÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025	VAR 25/24 %
RECEITAS	55.615	61.135	75.642	87.335	88.414	1,24
CUSTOS DOS SERVIÇOS	-39.275	-39.445	-44.518	-43.894	-41.948	-4,43
LUCRO BRUTO	16.339	21.690	31.124	43.441	46.466	6,96

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-16.239	51.087	-8.089	-29.649	-47.161	59,06
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-26.671	-29.463	-42.245	-40.783	-47.716	17,00
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	15.709	80.550	34.156	11.134	555	-95,02
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-5.277	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GANHOS E PERDA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	100	72.778	23.035	13.792	-695	-
RECEITAS FINANCEIRAS	848	4.485	7.130	6.020	9.340	55,15
DESPESAS FINANCEIRAS	-5.683	-5.462	-4.563	-4.488	-5.424	20,86
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	-4.735	71.800	25.602	15.324	3.221	-78,98
PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA E CSLL	0	-17.944	11.017	-926	-144	-84,45
IMPOSTOS DIFERIDOS	0	-17.944	-1.535	-800	-133	-83,38
CSLL CORRENTE	0	0	-642	-126	-11	-91,27
DESPESAS COM TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	0	0	13.194	1	0	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-4.735	53.856	36.619	14.398	3.077	-79

Fonte: CODFIN/CDC

As despesas com pessoal e encargos no exercício de 2025 totalizaram o montante de R\$ 34.562 (mil), representando um aumento de 11,43% em relação ao exercício de 2024. O reajuste salarial do período, bem como o pagamento da participação nos lucros e resultados aos empregados (PLR) contribuíram para esse acréscimo.

As despesas com serviços de terceiros somaram R\$ 34.025 (mil), apresentando um aumento de 10,38%, em comparação com o exercício de 2024. Essa variação foi decorrente, principalmente, do aumento das seguintes despesas: serviço de manutenção, serviços vigilância patrimonial e serviços de informática.

As outras despesas alcançaram o valor de R\$ 31.858 (mil), representando uma redução de 2,22% em comparação a 2024. Destaca-se o registro dos tributos diferidos referente aos processos judiciais que a CDC obteve êxito e as despesas atuariais referentes ao PORTUS.

Tabela 2 - Comportamento das despesas 2025 – 2024

DESCRIÇÃO DA DESPESA (R\$ MIL)	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024 (%)	PARTICIPAÇÃO NA DESPESA TOTAL – 2025 (%)	COMPROMETIMENTO DA RECEITA X DESP TOTAL – 2025 (%)
PESSOAL E ENCARGOS	31.016	34.562	11,43	34,41	33,13
SERVIÇOS DE TERCEIROS	30.825	34.025	10,38	33,87	32,62
OUTRAS DESPESAS	32.580	31.858	-2,22	31,72	30,54
DESPESA TOTAL	94.421	100.445	6,38	100,00	96,29

Fonte: CODFIN/CDC

Em 2025, o Ativo Total da CDC apresentou leve crescimento de 0,77%, passando de R\$ 459.229 mil para R\$ 462.750 mil. O Ativo Circulante reduziu 11,92%, refletindo a dinâmica operacional do exercício, enquanto o Ativo Não Circulante cresceu 3,08%, principalmente em razão do aumento expressivo do Ativo Intangível, que passou de R\$ 170 mil para R\$ 6.496 mil, decorrente da aquisição do software de VMS para gerenciamento do sistema de CFTV. No Passivo Circulante houve redução de 1,68%, mantendo-se estável, com destaque para o aumento da rubrica Fornecedores e para a redução total dos Dividendos a Pagar. O Passivo Não Circulante cresceu 4,94%, influenciado principalmente pelas obrigações junto ao PORTUS, enquanto o Patrimônio Líquido apresentou variação positiva de 0,28%, refletindo o resultado do exercício e mantendo a estrutura financeira equilibrada da Companhia.

Tabela 3 - Balanço Patrimonial Resumido 2025 X 2024

BALANÇO PATRIMONIAL (RESUMIDO) (VALORES EM R\$ MIL)			
DESCRIÇÃO	2024	2025	VAR.% - 2025/2024
1 – ATIVO	459.229	462.750	0,77
1.1 – ATIVO CIRCULANTE	70.595	62.182	-11,92
1.2 – ATIVO NÃO CIRCULANTE	387.397	399.331	3,08
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	135.211	139.734	3,35
INVESTIMENTOS	4	24	500,00
IMOBILIZADO	252.012	253.077	0,42
INTANGÍVEL	170	6.496	3721,18

1.3 – ATIVO COMPENSADO	1.237	1.237	0,00
2 - PASSIVO	459.229	462.750	0,77
2.1 – PASSIVO CIRCULANTE	23.483	23.089	-1,68
FORNECEDORES	2.477	5.370	116,79
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	3.271	3.040	-7,06
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	2.022	2.539	25,57
PORTUS - RTSA	729	561	-23,05
PORTUS – TERMO DE COMPROMISSO FINANCEIRO	2.009	2.751	36,93
PROVISÕES	2.204	2.502	13,52
CREDORES DIVERSOS	5.243	4.864	-7,23
DIVIDENDOS A PAGAR	4.469	0	-100,00
DEPÓSITOS CONTRIBUIÇÕES E CONSIGNAÇÕES	517	581	12,38
CONVÊNIOS	14	14	0,00
AÇÕES JUDICIAIS	484	823	70,04
RECEITAS DIFERIDAS	44	44	0,00
2.2 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE	58.197	61.072	4,94
OBRIGAÇÕES FISCAIS/PREV. EM LONGO PRAZO	12.030	11.845	-1,54
OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS EM LONGO PRAZO	5.828	6.663	14,33
OBRIGAÇÕES PLANO DE PREV. PORTUS	31.106	33.375	7,29
RECEITAS DIFERIDAS	9.233	9.189	
2.3 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	376.312	377.352	0,28
2.4 – PASSIVO COMPENSADO	1.237	1.237	0,08

Fonte: CODFIN/CDC

Os indicadores financeiros demonstram que, embora tenha ocorrido redução nos índices de liquidez em relação a 2024, a CDC manteve patamar confortável para honrar seus compromissos. A Liquidez Corrente encerrou 2025 em 2,69 e a Liquidez Geral em 2,40, permanecendo acima da unidade e evidenciando capacidade de solvência. A composição do endividamento apresentou leve melhora, reduzindo a participação das obrigações de curto prazo no total da dívida.

Observou-se, ainda, variação nos indicadores de eficiência e de rentabilidade. A Eficiência Operacional manteve-se dentro do parâmetro de referência, enquanto a Eficiência Administrativa apresentou aumento em relação ao exercício anterior, com o Retorno de Capital registrando redução frente ao apurado em 2024. Ainda assim, os indicadores demonstram que a Companhia mantém estrutura financeira equilibrada e capacidade de sustentação operacional.

Tabela 4 - Indicadores acumulados 2025 – 2024

INDICADORES DE EFETIVIDADE				
INDICADOR	UNID/REF	31/12/2025	31/12/2024	VARIAÇÃO % 2025/2024
RETORNO DE CAPITAL	i/1,00	0,0082	0,038	-78,59%
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	%/<60%	49,4	48,56	1,73%
EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA	%/<30%	41,97	36,52	14,92%
LIQUIDEZ CORRENTE	i/1,00	2,69	3,01	-10,63%
LIQUIDEZ GERAL	i/1,00	2,4	2,52	-4,76%
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	%/>30%	27,43	28,75	-4,59%

Fonte: CODFIN/CDC

Registra-se, ainda, que a CDC não mantém obrigações ou responsabilidades assumidas, por orientação da União, incluindo a realização de projetos de investimento e assunção de custos operacionais específicos, em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado.

4. DESEMPENHO DO NEGÓCIO

4.1 DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2025, o Porto de Fortaleza movimentou um total de 4,96 milhões de toneladas, resultando em um acréscimo de 0,32%, em relação ao montante movimentado no ano anterior. O destaque foi o aumento da movimentação de grãos sólidos (4,46%),

influenciado pelo crescimento na movimentação de clínquer e coque de petróleo. As movimentações de carga geral (-4,93%) e granéis líquidos (-0,99%) apresentaram redução no ano.

Tabela 5 - Movimentação de cargas no Porto de Fortaleza de 2022 a 2025 (t)

TIPO DE CARGA	ANO			
	2022	2023	2024	2025
CARGA GERAL	480.102	669.593	719.537	684.046
GRANEL SÓLIDO	1.583.045	1.622.232	1.702.822	1.778.792
GRANEL LÍQUIDO	2.226.333	2.249.493	2.520.714	2.495.860
TOTAL	4.289.480	4.541.318	4.943.073	4.958.698
VARIAÇÃO		-5,87%	8,85%	0,32%

Fonte: CODGEP/CDC

A movimentação de granéis líquidos representou 50,33% da movimentação total de 2025. Os principais produtos desse grupo movimentados no Porto foram gasolina, óleo diesel, petróleo bruto e gás liquefeito de petróleo, que ainda conta com a participação, em menor volume de querosene de aviação, óleo de palma, etanol, óleo combustível, asfalto e a exportação de óleos lubrificantes.

Em 2025, os berços 102 (57%), 104 (55%) 201 (84%) e 202 (78%) apresentaram os maiores níveis de ocupação; os berços 102, 103, 104, 105 e 106 tiveram redução na taxa de ocupação, quando comparados a 2024, motivada pela diminuição de rebocadores, vinculados a exploração de petróleo na plataforma equatorial, navios trigueiros, embarcações de pesquisa e navios porta-contêineres, respectivamente. A carência (falta) de tanques para a armazenagem de derivados de petróleo foi o fator que contribuiu para crescimento da ocupação dos berços 201 e 202.

Tabela 6 - Taxa de Ocupação dos Berços do Porto de Fortaleza de 2022 a 2025

ANO	BERÇO							
	101	102	103	104	105	106	201	202
2022	0%	35%	53%	61%	30%	55%	70%	77%
2023	0%	66%	53%	58%	59%	61%	66%	69%
2024	0%	63%	43%	66%	81%	56%	75%	77%
2025	0%	57%	39%	55%	46%	47%	84%	78%

Fonte: CODGEP/CDC

A análise do indicador de consignação média mostra crescimento de 26,77% para carga geral, propiciado pela utilização de navios com uma variedade maior de produtos nas escalas para movimentação desse tipo de carga. Os graneis líquidos apresentaram um crescimento de 9,37%, em razão da utilização de navios maiores para descarga de derivados de petróleo, asfalto e GLP (gás liquefeito de petróleo). Para graneis sólidos, a consignação média teve um crescimento de 8,91%, em relação ao ano anterior; já para contêineres, o crescimento foi de 5,30%.

Tabela 7 - Consignação Média no Porto de Fortaleza de 2022 a 2025

ANO	PERFIL DE CARGA			
	CARGA GERAL (t)	GRANEL SÓLIDO (t)	GRANEL LÍQUIDO (t)	CONTÊINERES (un)
2022	3.394	26.832	7.867	473
2023	4.402	23.767	9.558	649
2024	3.676	25.926	9.398	811
2025	4.660	28.235	10.279	854

Fonte: CODGEP/CDC

4.2 USO DE ÁREAS

A Companhia Docas do Ceará, em 2025, apresentou um percentual de áreas exploradas em 38,3%. A manutenção nesse patamar decorre do adiamento do leilão do MUC 04, atualmente previsto para o exercício de 2026, bem como da rescisão do Termo de Cessão de Uso Onerosa firmado com a empresa Global Ship, referente a uma área de 1.868 m² localizada na retroárea do Porto, que no momento, encontra-se em processo de prospecção de novos interessados. O fortalecimento das relações institucionais contribuiu para a manutenção dos contratos de arrendamento e de cessão de uso vigentes, resultando em um crescimento de 1% na receita patrimonial em comparação ao exercício anterior, em razão dos reajustes contratuais aplicados. Esse incremento representou uma arrecadação de R\$ 18.455.898,49 (dezoito milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e noventa e oito reais e quarenta e nove centavos), frente a R\$ 18.205.240,26 (dezoito milhões, duzentos e cinco mil, duzentos e quarenta reais e vinte e seis centavos) registrados em 2024, provenientes da exploração das áreas do Porto de Fortaleza.

Adicionalmente, a partir de outubro de 2025, passou a ser contabilizada a parcela variável do Contrato de Arrendamento nº 01/2022, referente ao MUC 01 – Terminal Trigueiro (TERGRAN). O referido contrato, cujo leilão ocorreu em 2022 e cuja vigência teve início em 2023, previa inicialmente o pagamento apenas do valor fixo do arrendamento, concedendo à arrendatária o prazo de dois anos para a realização de investimentos e a operacionalização da área. Em virtude de fatores externos, foram solicitadas e deferidas duas dilações de prazo junto à ANTAQ e ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR), sendo a primeira de seis meses e a segunda de três meses. Com isso, iniciou-se, em outubro de 2025, a contabilização da movimentação operacional do armazém, conforme as disposições contratuais relativas à Movimentação Mínima Exigida (MME).

Os resultados do exercício evidenciam a continuidade da gestão ativa do patrimônio portuário, com foco na manutenção da ocupação das áreas, na geração de receita recorrente e na preparação de novos processos de arrendamento.

4.3 PROJETOS DE INVESTIMENTO

O Orçamento de Investimento da CDC está dividido em dois programas: Programa 3105 – Portos e Transporte Aquaviário e Programa 0035 – Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais.

No Programa 3105, destacaram-se, no exercício de 2025, investimentos voltados à modernização da infraestrutura portuária, à ampliação da capacidade operacional, ao fortalecimento da segurança, à sustentabilidade ambiental e à melhoria da logística do Porto de Fortaleza. Entre as iniciativas que tiveram execução financeira em 2025 no programa 3105, destacam-se a Duplicação e Requalificação do Acesso ao Terminal Marítimo de Passageiros de Fortaleza – TMP (R\$ 3.154.409,98), a Solução Integrada de Videomonitoramento e OCR (R\$ 1.315.792,71), a Execução da Coberta da Entrada de Caminhões com Usina Solar (R\$ 3.266.505,73), a Aquisição de elastômeros para as Defensas 102 e 103 (R\$ 1.119.522,64), a finalização no serviço de Adequação da Câmara Frigorífica (R\$ 247.826,16), a conclusão do projeto de Descarbonização (R\$ 856.587,02), a construção do novo galpão de vistoria de cargas (R\$ 636.627,01), o projeto de Engenharia para a Revitalização do Prédio Administrativo (R\$ 17.302,17), a aquisição de Elastômeros - Defensas Portuárias (R\$ 355.127,47), o Projeto de Engenharia para a Recuperação Estrutural do Berço 105 (R\$ 22.000,00) e o Estudo Náutico para Viabilização do Navio Porta Contêiner - LOA 366 (R\$ 2.173.374,27).

Esses investimentos contribuíram diretamente para o aumento da eficiência operacional, a melhoria das condições de acesso e a segurança das operações portuárias.

No Programa 0035, os investimentos priorizaram a modernização e a manutenção da infraestrutura administrativa e operacional, incluindo a construção do segundo elevador para a sede administrativa (R\$ 635.271,83), a aquisição de armamento para a Guarda Portuária da CDC (R\$ 298.468,53), a revitalização do prédio administrativo (R\$ 821.137,15), a reforma e adaptação do prédio para guarda de arquivos (R\$ 670.253,06), a aquisição de gradil separador de público (R\$ 54.400,00), a aquisição de equipamentos gerais e de suporte (R\$ 39.429,77), a aquisição de equipamentos de TI (R\$ 50.370,00), a restauração e reforço do muro (R\$ 102.586,51), a aquisição de drones (R\$ 27.200,00), e a manutenção de catracas de acesso e barreiras/cancelas, incluindo seu fornecimento, instalação e peças necessárias (R\$ 19.786,00).

Essas ações foram fundamentais para o fortalecimento da segurança institucional, a melhoria das condições de trabalho, a preservação do patrimônio físico da Companhia e o suporte às atividades administrativas e operacionais da CDC.

A seguir, estão apresentados os valores programados e executados no exercício:

Tabela 8 - Valores programados e executados dos recursos

FONTE	PROGRAMADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)	% DE EXECUÇÃO
RECURSOS PRÓPRIOS	41.345.778,00	15.945.478,01	38,57%
RECURSOS DA UNIÃO	754.017,00	-	0,00%
TOTAL	42.099.795,00	15.945.478,01	37,88%

Fonte: CODPLA/CDC

Com o objetivo de promover maior eficiência, alinhamento estratégico e fortalecimento da governança na gestão dos investimentos, a Companhia Docas do Ceará manteve e aprimorou, em 2025, o Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP), instituído em fevereiro de 2024. O EGP atua como unidade de apoio metodológico e de monitoramento, prestando suporte às áreas responsáveis pelos projetos, sem substituir suas competências técnicas ou decisórias.

Ao longo de 2025, o EGP consolidou sua atuação como instância de coordenação e acompanhamento, estruturando rotinas padronizadas de monitoramento físico e financeiro, apoiando as áreas na organização dos fluxos processuais, na identificação de riscos e na mitigação de gargalos administrativos. A utilização de painéis gerenciais em Power BI e a realização de reuniões periódicas de acompanhamento ampliaram a visibilidade dos projetos para a alta gestão, fortalecendo a integração interdepartamental e a previsibilidade dos cronogramas.

Os resultados dessa atuação refletem-se na evolução do percentual de execução do Orçamento de Investimento, que registrou crescimento de 4 pontos percentuais entre 2023 e 2024 e avanço de 16 pontos percentuais entre 2024 e 2025. Em valores absolutos, o crescimento verificado, de 2023 para 2025, foi de 222% – mais que triplicando. Ressalte-se que a execução dos projetos permanece sob responsabilidade das respectivas áreas técnicas, cabendo ao EGP o papel de apoio, articulação e acompanhamento sistemático, contribuindo para maior eficiência e alinhamento estratégico na aplicação dos recursos.

Para 2026, projeta-se a continuidade desse processo de amadurecimento institucional, com a consolidação da gestão de projetos como ferramenta de governança e suporte à tomada de decisão.

Tabela 9 – Execução Orçamentária por ano

ANO	VALOR PROGRAMADO (R\$)	VALOR EXECUTADO (R\$)	% DE EXECUÇÃO
LOA 2025	42.099.795	15.945.478	37,88%
LOA 2024	27.426.315	5.928.692	21,60%
LOA 2023	28.139.979	4.953.583	17,60%
LOA 2022	19.989.852	6.869.150	34,36%

Fonte: CODPLA/CDC

4.4 AÇÕES ESG

A agenda ESG consolidou-se, em 2025, como eixo estratégico da Companhia Docas do Ceará, refletindo o compromisso institucional com a sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social e o fortalecimento da governança corporativa. Em 2025, foi mantido e aperfeiçoado o Comitê ESG da CDC, instituído desde 2024, caracterizado por composição multidisciplinar, o qual concentrou seus esforços ao longo do exercício na condução e no acompanhamento do processo de certificação junto ao Programa Selo ESG-FIEC, reconhecido como uma das principais iniciativas de acreditação empresarial do Estado do Ceará.

O processo de certificação exigiu amplo envolvimento das áreas da Companhia, com a organização e atendimento a 74 indicadores distribuídos nas dimensões ambiental, social e de governança. A atuação integrada das equipes permitiu à CDC alcançar o *rating* BBB na 13ª edição do Selo ESG-FIEC, reconhecimento que posiciona a Companhia entre as organizações cearenses com práticas estruturadas e alinhadas aos princípios contemporâneos de sustentabilidade e de gestão responsável. É a CDC a primeira estatal a ser reconhecida com esse prêmio. A certificação representa marco relevante para a Companhia, não apenas como instrumento de conformidade e reputação institucional, mas como diferencial competitivo frente ao mercado portuário, investidores, parceiros e sociedade.

No eixo ambiental, destacam-se dois avanços estruturantes em 2025: o alcance do maior índice histórico no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da ANTAQ e a conclusão do Plano de Descarbonização do Porto de Fortaleza. O Porto de Fortaleza atingiu o maior índice histórico no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da ANTAQ, alcançando 91,12 pontos, resultado que evidencia a maturidade das práticas ambientais adotadas pela empresa. Ademais, foi concluído o Plano de Descarbonização do Porto de Fortaleza, elaborado em parceria com a *Fundación Valenciaport*, estabelecendo

diagnóstico completo das emissões de gases de efeito estufa e diretrizes estratégicas para redução progressiva até 2050, com proposição de iniciativas técnicas e operacionais voltadas à transição para um porto de menor impacto climático.

No campo social, foi concluído o Estudo de Diagnóstico Territorial dos bairros do entorno do Porto de Fortaleza — Cais do Porto, Mucuripe e Vicente Pinzón — instrumento que amplia a compreensão do contexto socioeconômico local e fortalece a estratégia portocidade. O diagnóstico consolida informações estruturadas sobre aspectos econômicos, educacionais, culturais e socioambientais, subsidiando futuras ações institucionais mais assertivas e promovendo maior interação e proximidade com as comunidades do entorno.

No eixo da governança, 2025 marcou a superação de um desafio histórico da Companhia: a contratação do Sistema ERP. Após anos de esforços para recomposição dos sistemas corporativos, em especial após os impactos do ataque cibernético sofrido pela CDC, foi concluído o processo licitatório e definida a solução tecnológica adequada às necessidades institucionais. A implantação do novo sistema teve início em novembro de 2025, representando avanço significativo na modernização da gestão, no fortalecimento dos controles internos, na integração de processos e na transparência das informações.

Os resultados alcançados em 2025 demonstram que a agenda ESG da CDC deixou de ser apenas um compromisso formal e passou a integrar de forma estruturada o modelo de gestão da Companhia, consolidando práticas alinhadas aos padrões contemporâneos de sustentabilidade, governança e responsabilidade institucional.

4.4.1. MEIO AMBIENTE

Ao longo de 2025, a Companhia Docas do Ceará deu continuidade ao fortalecimento da gestão ambiental do Porto de Fortaleza, consolidando práticas voltadas à conformidade regulatória, ao monitoramento ambiental e à mitigação de impactos operacionais.

Quanto às licenças e às autorizações, o Porto manteve sua Licença de Operação válida, cumprindo as condicionantes estabelecidas, que incluem relatório de resíduos sólidos e líquidos gerados pelo empreendimento, além do monitoramento semestral de água de lastro. As obras de modernização do Porto de Fortaleza foram objeto de Licença de Instalação e Ampliação, onde as condicionantes postas pela licença são monitoradas. Também se manteve regular perante o IBAMA, por meio da apresentação anual do Relatório de Atividades Potencialmente Poluidoras – RAPP e do Certificado de Regularidade (CTF).

Os programas ambientais permanentes foram mantidos e aprimorados, abrangendo o controle de fauna sinantrópica, do monitoramento de recursos hídricos, sedimentos, água de lastro e espécies exóticas e invasoras, além de parceria com órgãos intervenientes, como a Vigilância Sanitária e os Centros de Zoonoses e de Controle de Endemias da Prefeitura Municipal de Fortaleza, os quais realizam visitas permanentes, realizando o manejo necessário, além de apoiar na promoção de capacitações e treinamentos para a equipe técnica.

O gerenciamento de resíduos sólidos é feito por meio do controle de todas as movimentações de resíduos gerados na instalação portuária, seja por atividades administrativas ou operacionais, incluindo de embarcações, através da emissão dos Manifestos de Transporte de Resíduos – MTRs e dos Certificados de Destinação Final – CDFs e da habilitação de empresas para prestação dos serviços de coleta e transporte de resíduos, que devem estar regulares, perante os órgãos de controle.

No âmbito da educação ambiental, a CDC realizou eventos de sensibilização para a temática ambiental, utilizando-se de vários recursos, como por meio de campanhas de conscientização de uso de água e energia, exposições ecológicas em parceria com o Programa de Educação Ambiental Marinha (PEAM/UFC) e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, destacando a importância da biodiversidade e da proteção ambiental, ações voltadas ao impacto da geração e descarte incorreto de resíduos sólidos em parceria com o Projeto *Litter Less* (UFC), rodas de conversa sobre educação ambiental envolvendo os pescadores da Colônia Z8, fortalecimento do processo de coleta seletiva, além da parceria com o projeto Oceano Sem Bituca (UFC) por meio da instalação de bituqueiras em locais estratégicos com cartaz de conscientização sobre os impactos ambientais provocados pelo descarte incorreto de bitucas de cigarro.

Buscando contribuir para a emergência ambiental das mudanças climáticas, a CDC aderiu à Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos, grupo destinado à troca de experiências e de informações, com o objetivo de acelerar o processo de descarbonização dos setores portuário e aquaviário no Brasil. Em 2025, a CDC desenvolveu seu inventário de gases do efeito estufa que serviu como base para o Plano de Descarbonização, elaborado pela *Fundación Valenciaport*, por meio de contrato celebrado. O estudo é um importante marco e instrumento de gestão a ser utilizado pela instituição para definição dos avanços necessários em busca de uma transição energética justa e sustentável, considerando todo o contexto e atores portuários. Como reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos nessa temática, em 2025, a CDC recebeu o Selo Pró-Clima da Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos, o qual fortalece esse processo.

O desempenho ambiental da CDC também foi reconhecido no âmbito regulatório, com o maior resultado histórico do Índice de Desempenho Ambiental (IDA), instituído pela ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), no qual são definidos parâmetros de controle, quanto à conformidade no desempenho do SGA (Sistema de Gestão Ambiental) dos portos brasileiros. A tabela abaixo ilustra o desempenho da CDC nas últimas avaliações.

Tabela 10 - Resultado IDA

ANO	RESULTADO
2020	79,94
2021	88,53
2022	83,04
2023	88,69
2024	91,12

Fonte: ANTAQ, 2025

4.4.2 SOCIAL

No eixo social, a atuação da Companhia Docas do Ceará em 2025 concentrou-se, sobretudo, em ações desenvolvidas por meio de parcerias institucionais e no apoio às iniciativas voltadas às comunidades do entorno. A presença da CDC nesse campo tem ocorrido de forma colaborativa, com foco na integração porto-cidade e na disponibilização de espaços e apoio logístico para atividades de caráter educacional, cultural e social.

O Centro Vocacional Tecnológico (CVT) Portuário, cuja gestão do espaço é compartilhada entre a CDC e o Governo do Estado do Ceará, através do Comando da Polícia Militar para Prevenção e Apoio às Comunidades (COPAC), constituiu o principal ponto de apoio para as ações sociais desenvolvidas ao longo do exercício. O local foi utilizado para a realização de eventos comunitários, feiras de artesanato, apresentações culturais e atividades educativas, ampliando a interação entre o Porto e as comunidades próximas, especialmente na região do Titanzinho/Serviluz.

As ações desenvolvidas no âmbito do Termo de Cooperação Técnica firmado com a Polícia Militar incluíram projetos sociais voltados a crianças e adolescentes do entorno, como atividades esportivas e musicais, com foco na inclusão e na ocupação produtiva do tempo dos jovens.

Como resultado dessa parceria entre a Companhia Docas e a Polícia Militar do Ceará tem-se, como exemplo, os seguintes projetos: projeto Lutando pela Paz, que atende 45 alunos e conta com aulas de artes marciais; projeto *Acord'Arte*, que conta com aulas de música, atendendo 25 alunos e aulas de *Kickboxing* para crianças e adolescentes.

Além desses projetos fixos, o CVT cedeu, por diversas vezes, o espaço do auditório para realização de palestras para escolas, de eventos do SEST/SENAT, de evento da ANTAQ na escola, além de ceder espaço para reuniões, cursos e treinamentos de empresas, como *CMA Terminals*, *Global Ship*, Brandão Filhos e o próprio OGMO. Foram ministradas, ainda, palestras para as comunidades do entorno do Porto, oficinas de primeiros socorros e eventos em parceria com a Coordenadoria de Recursos Humanos CODREH / CDC.

Destaca-se, ainda, a realização das visitas públicas a navios da Marinha do Brasil atracados no Porto de Fortaleza, iniciativa que obteve forte adesão da população, com lotação das vagas disponibilizadas nos dias de visitação. Para garantir organização e transparência no processo, a CDC desenvolveu sistema próprio de agendamento eletrônico, assegurando controle de acesso e melhor experiência ao público participante. A ação reforçou a aproximação da sociedade com o ambiente portuário e ampliou a visibilidade institucional da Companhia.

Em 2025, foi concluído o Estudo de Diagnóstico Social dos bairros do entorno do Porto de Fortaleza — Cais do Porto, Mucuripe e Vicente Pinzón — instrumento relevante para subsidiar futuras decisões e estruturar, de forma mais estratégica, a atuação social da Companhia. O diagnóstico consolida informações socioeconômicas e territoriais, oferecendo base técnica para o planejamento de ações mais integradas e alinhadas às necessidades locais.

As iniciativas realizadas ao longo do exercício evidenciam um movimento de aproximação institucional com a comunidade, ainda que predominantemente por meio de parcerias e apoio a ações externas. O desafio para os próximos exercícios consiste em avançar na consolidação de uma política social mais estruturada e integrada à estratégia da Companhia.

4.4.3 GOVERNANÇA

A estrutura de Governança da CDC dispõe de um sistema que visa o aprimoramento dos processos internos, buscando trazer diretrizes para a efetivação de práticas de governança corporativa que objetivam preservar e otimizar o valor da Companhia, obter melhorias de gestão, administrar conflitos de interesses e avaliar, de forma permanente

o propósito da empresa, contribuindo, assim, para o alcance das metas e para a sua sustentabilidade.

A Governança da CDC passa por um processo constante de aprimoramento, visando tornar os processos mais transparentes, confiáveis e consistentes.

Figura 2 - Governança Corporativa



Fonte: CODPLA/CDC

O Programa de Integridade de 2025 contemplou 22 ações previstas, das quais 19 foram concluídas, correspondendo a 86,4% de execução. Entre as iniciativas realizadas, destacam-se campanhas de conduta ética, ações de conscientização sobre integridade, revisão dos riscos de integridade e campanhas de prevenção ao assédio moral e sexual, reforçando a consolidação da cultura ética na organização.

Ao final do último exercício, a CDC continuou cumprindo, no *site*, todos os requisitos de transparência ativa avaliados pela CGU, tendo permanecido no primeiro lugar no *ranking* da citada instituição, o que evidencia os esforços da empresa para disponibilizar informações à sociedade, fortalecendo, assim, o controle social. Como resultado da dedicação à transparência, a Companhia foi agraciada com selo Prata pelo Programa Nacional de Transparência Pública, da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon).

Em 2025, a CDC participou do 7º ciclo de avaliação do IG-SEST, alcançando 90,28% na dimensão de Governança Corporativa, 93,33% em Políticas Públicas e 53,33% em Boas Práticas e Inovação.

Destaca-se que, na dimensão de Governança Corporativa, a Companhia posicionou-se na faixa de maturidade de "Excelência", o que demonstra o comprometimento com a

efetividade dos instrumentos de governança, baseada em gestão de riscos, integridade, transparência e conformidade.

Com o compromisso na melhoria dos processos internos e resultados, a CDC vem atuando na disseminação e no fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos, em todos os níveis.

A Companhia possui uma política de gestão de riscos, que tem por objetivo fornecer diretrizes e estabelecer uma abordagem comum para gerenciar os riscos enfrentados, com vistas à integração da gestão de riscos ao processo de planejamento estratégico e aos seus desdobramentos, às atividades, aos processos de trabalho e aos projetos, em todos os níveis relevantes para a execução da estratégia, para o alcance dos objetivos institucionais e para a melhoria contínua de desempenho.

No processo de avaliação de riscos do 1.º Semestre de 2025, a CDC mapeou um total de 143 riscos, conforme as categorias: riscos à integridade (22), riscos estratégicos (26) e riscos de processos (95), todos acompanhados por planos de tratamento e monitoramento contínuo.

No âmbito da gestão portuária, a CDC obteve destaque no Índice de Gestão Portuária (IGAP), do Ministério de Portos e Aeroportos, alcançando a pontuação de 8,3 e conquistando o 1º lugar nacional na categoria Avanço IGAP, em razão da evolução registrada em relação ao exercício anterior. O desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelos indicadores de eficiência administrativa, regularidade fiscal e regularidade trabalhista.

Abaixo, seguem alguns indicadores que mensuram o nível de governança e de eficiência da gestão:

Tabela 11 - Resultados de Índices Governança e Gestão

Indicadores de Governança					
Indicadores	2021	2022	2023	2024	2025
IG-SEST	7,04	9,38	-	-	*
IGAP	7,5	7	7,5	7,2	8,3
Transparência CGU	86%	100%	100%	100%	100%

Fonte: CODCON / CDC

A Companhia também avançou na execução de seu Planejamento Estratégico de longo prazo e do Plano de Negócios de 2025, avaliando, continuamente, e reportando, periodicamente, ao CONSAD, o andamento das ações e a evolução dos indicadores e resultados estratégicos, propondo melhorias para garantir o atingimento dos objetivos.

Em 2025, foi registrada evolução no compromisso e envolvimento dos setores na execução da estratégia, a partir da definição de marcos para cada ação, além da ampliação da divulgação interna dos resultados estratégicos.

A CDC conta, também, com sistema interno de correição, estruturado com a finalidade de subsidiar a detecção, a apuração e a correção de irregularidades relacionadas às atividades da Companhia e que possam configurar infração disciplinar, ato de improbidade administrativa, ato lesivo contra a empresa ou ilícito penal.

Os atos correicionais também recebem a devida transparência, sendo publicado no *site* da CDC, em área específica para informações relacionadas ao sistema de correição (<http://www.docasdoceara.com.br/sistema-de-correicao>), trimestralmente, relatório geral das informações, contendo quantidade de procedimentos em andamento, concluídos ou arquivados, além do tempo médio de duração dos processos e sanções indicadas.

Outra instância de governança que tem se estruturado e ganhado cada vez mais importância é a Ouvidoria. Vinculada ao Conselho de Administração, a Ouvidoria da CDC preza sempre pela transparência, integridade e sigilo das informações, buscando garantir a participação social por meio do recebimento e do tratamento qualificado das manifestações de usuários por meio de canal único.

Sua atuação, ao longo de 2025, foi responsável pelo tratamento de 38 pedidos de acesso à informação e 64 manifestações de ouvidoria, totalizando 102 demandas, que foram devidamente tratadas pela Ouvidoria da CDC.

4.5 GESTÃO DE PESSOAS

A Companhia Docas do Ceará encerrou o exercício de 2025 com 124 empregados em seu quadro de pessoal, sendo 96 (noventa e seis) do gênero masculino e 24 (vinte e quatro) do gênero feminino, distribuídos entre empregados efetivos, cargos comissionados e diretores, conforme detalhado na Tabela 12. Do total de empregados do quadro, 91 pertencem ao quadro efetivo, sendo que, ao final do exercício, 89 encontravam-se em efetivo exercício, considerando um empregado afastado por aposentadoria por invalidez e outro cedido a órgão externo.

Tabela 12 – Quadro de Trabalho

N ° de Trabalhadores						
Critérios	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Efetivos	70	63	62	63	98	91
Comissionados	46	48	49	51	58	29
Diretores	4	4	4	4	4	4
Total	120	115	115	118	160	124

Fonte: CODREH/CDC

Detalhando a composição do quadro da Companhia, verifica-se, nas tabelas abaixo, referentes ao nível de escolaridade (Tabela 13) (não significa enquadramento de carreira), um expressivo percentual (45%) de empregados com níveis Fundamental e Médio, evidenciando a necessidade de um esforço no sentido de ampliar o nível de qualificação técnica, necessário para atendimento das exigências das atividades desenvolvidas pela Companhia; e, à faixa etária (Tabela 14), a partir da qual observa-se concentração significativa de empregados com idade superior a 50 anos, o que sinaliza a necessidade de planejamento sucessório e renovação gradual da força de trabalho, mediante competentes concursos públicos.

Tabela 13 - Nível de escolaridade

Nível de Escolaridade			
Critérios	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Fundamental	0	15	15
Médio	4	35	39
Superior	14	33	47
Pós-graduação	6	13	19
Total	24	96	120

Fonte: CODREH/CDC

Tabela 14 - Faixa etária

Faixa Etária					
Cargos	Até 30 anos	31-40 anos	41-50 anos	51-60 anos	+60 anos
Guarda Portuário	17	16	5	3	12
Auxiliar Portuário	0	1	0	2	6
Técnico Portuário	0	0	2	2	14
Analista Portuário	0	0	3	0	8
Cargo Comissionado	0	13	8	6	2
Diretores	0	3	0	0	1
Total	17	33	18	13	43

Fonte: CODREH/CDC

Quanto aos cargos de liderança (Tabela 15), verifica-se participação feminina entre coordenadores, ainda que não haja representação feminina na Diretoria Executiva no exercício analisado.

Tabela 15 - Cargos de liderança por gênero

Liderança			
CrITÉRIOS	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Coordenadores	9	10	19
Diretores	0	4	4
Total	9	14	23

Fonte: CODREH/CDC

Tabela 16 - Cargos por gênero

Total de funções			
Cargos	Homens	Mulheres	TOTAL
Guarda Portuário	47	5	52
Auxiliar Portuário	11	1	12
Técnico Portuário	16	2	18
Analista Portuário	4	3	7
Cargo comissionado	17	14	31
Diretores	4	0	4
Total	99	25	124

Fonte: CODREH/CDC

Tabela 17 - Quadro comparativo – representatividade feminina

Comparativo - representação feminina						
Cargos	2024			2025		
	Total	Mulheres	%	Total	Mulheres	%
Guarda Portuário	56	6	11%	53	5	9%
Auxiliar Portuário	10	1	10%	9	1	11%
Técnico Portuário	20	2	10%	18	2	11%
Analista Portuário	12	4	33%	11	3	27%
Gratificação Técnica	29	13	45%	0	0	-
Função Comissionada	29	12	41%	29	14	48%
Diretores	4	0	0%	4	0	0%
Total	160	38	-	124	25	-

Fonte: CODREH/CDC

Em atendimento ao disposto no § 6º do art. 133 da Lei nº 6.404/1976, a Companhia apresenta demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativamente aos cargos comissionados de gestão e assessoramento previstos no Plano de Cargos Comissionados e Funções de Confiança – PCCFC, bem como aos membros da Diretoria Executiva (Tabela 18).

A estrutura remuneratória desses cargos é definida com base em critérios objetivos vinculados à responsabilidade, à complexidade e às atribuições da função exercida, não havendo previsão normativa ou prática de diferenciação remuneratória em razão de gênero.

No que se refere aos cargos efetivos previstos no Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS (Auxiliar, Técnico, Analista e Guarda Portuário), a remuneração é disciplinada em regulamento próprio, estruturada em níveis salariais graduados de A1 a D8. A progressão funcional ocorre conforme critérios estabelecidos no Programa de Avaliação de Desempenho da Companhia.

Adicionalmente, há previsão de pagamento de adicional por tempo de serviço, observado que tal vantagem não é aplicável aos empregados admitidos após a publicação da Resolução CGPAR nº 52 de 17 de abril de 2024, o que contribui para a individualização da remuneração conforme a situação funcional de cada empregado.

A Companhia reafirma seu compromisso com a equidade de gênero e a isonomia remuneratória, adotando práticas alinhadas aos princípios da legalidade, impessoalidade e transparência, além de manter Política de Diversidade, Pluralidade e Inclusão formalmente instituída.

Tabela 18 - Demonstrativo de equidade das remunerações

Demonstrativo de remunerações						
Cargos Comissionados	Sexo	Qtde	Rem fixa (R\$)	Rem variável (R\$)	Rem eventual (R\$)	Total (R\$)
Função Comissionada I - Secretárias	F	6	5.792,02	-	-	5.792,02
	M	0	-	-	-	-
Função Comissionada II - Assessores	F	1	11.584,01	-	-	11.584,01
	M	5	11.584,01	-	-	11.584,01
Função Comissionada III - Coordenadores, chefe de gabinete e assessor da presidência	F	9	23.168,06	-	-	23.168,06
	M	12	23.168,06	-	-	23.168,06
Diretores	F	0	-	-	-	-
	M	4	21.715,73	6.546,27	-	28.262,00
Total		37				

Fonte: CODREH/CDC

Tabela 19 - Indicadores de *Turnover*

<i>Turnover</i>						
Crítérios	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Admissões	13	17	11	37	49	15
Demissões	26	22	12	36	11	51

Fonte: CODREH/CDC

Em relação ao desenvolvimento profissional, foram realizadas 3.795 horas de treinamento ao longo do exercício, correspondendo a uma média de 24,9 horas por empregado (Tabela 17). Embora tenha sido observada redução no volume total de horas em comparação a 2024, as capacitações concentraram-se em temas estratégicos, como segurança portuária (ISPS Code), ética e integridade no setor público, além da realização da 2ª edição do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), com carga horária de 32 horas e participação de 46 empregados, incluindo diretores, assessores, coordenadores e empregados-chave de várias coordenadorias.

Tabela 20 - Capacitação de empregados

Capacitação						
Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Capacitação (h/empregado)	39,79	48,5	90,12	23,8	75,3	24,9
Quantitativo de pessoal	120	115	134	127	171	135

Fonte: CODREH/CDC

No que se refere ao plano de previdência complementar, a CDC atua como patrocinadora do Plano de Benefícios Previdenciários (PBP1), administrado pelo Portus Instituto de Seguridade Social. Atualmente, o plano conta com apenas 04 (quatro) empregados da Companhia na condição de participantes ativos, os quais já atenderam aos requisitos de elegibilidade ao benefício previdenciário.

Conforme disposto na Portaria nº 001/2021 do Portus, a partir de 01/06/2022, a alíquota de custeio aplicável aos participantes patrocinados elegíveis passou a ser de 0% (zero por cento). Dessa forma, a CDC deixou de arcar com a contrapartida patronal referente às contribuições dos empregados ativos, mantendo apenas a participação patronal relativa aos ex-empregados assistidos pelo Portus.

Ressalta-se, ainda, que, nos termos do art. 9º do Regulamento do PBP1, o referido plano não admite a inscrição de novos participantes, desde 12/05/2010.

No que se refere ao cuidado com a saúde do trabalhador, em 2025, a Companhia elaborou o Plano de Qualidade de Vida (PQV) com base nos resultados das pesquisas institucionais e nas escutas realizadas junto aos colaboradores, ao longo de 2024. O PQV 2025 apresentou um planejamento estruturado e consistente, com iniciativas voltadas à promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e alinhado às expectativas dos empregados.

Dentre as ações e eventos de maior relevância, destacam-se:

- Campanha de conscientização sobre saúde mental (Janeiro Branco): No âmbito dessa iniciativa foi disponibilizada aos empregados uma cartilha informativa contendo orientações e dicas práticas de autocuidado, com foco na promoção do equilíbrio emocional no cotidiano. Adicionalmente, foi instalada uma urna em área de grande circulação da Companhia, contendo mensagens e frases motivacionais sobre autocuidado e saúde mental, com o objetivo de incentivar os colaboradores a refletirem sobre a importância do bem-estar emocional.

- Campanha de inclusão digital: Realização de um mini *workshop*, ao longo de dois dias, na sala de operações portuárias, voltado ao aprendizado prático e intensivo do uso de computadores e de ferramentas digitais básicas. A ação teve como público-alvo empregados com pouco ou nenhum conhecimento tecnológico, visando promover a inclusão digital, facilitar o acesso a *e-mails* e informações institucionais, bem como contribuir para a melhoria da eficiência nos processos de trabalho, tanto no âmbito interno quanto externo da Companhia.
- Pesquisa anual de satisfação interna dos empregados: Aplicação de pesquisa institucional com o objetivo de avaliar o nível de satisfação dos empregados, identificar oportunidades de melhoria no ambiente organizacional e subsidiar o planejamento de futuras ações de qualidade de vida e gestão de pessoas.

Destaca-se, ainda, o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), referente ao exercício de 2024, realizado em outubro de 2025, aos colaboradores da Companhia Docas do Ceará, como forma de reconhecimento pelo empenho e pela contribuição aos resultados alcançados pela Companhia. Ressalta-se que este foi o segundo ano consecutivo em que a CDC contemplou seus empregados com a PLR.

5. RELACIONAMENTO COM O MERCADO

Ao longo do ano de 2025, a CDC procurou potencializar as alternativas de negócio do Porto de Fortaleza e aprimorar a relação com seus clientes, de forma alinhada ao Planejamento Estratégico da Companhia e às diretrizes de políticas públicas do setor portuário. Para atingir esses objetivos, a Companhia intensificou a aproximação com clientes e parceiros estratégicos, além da participação em importantes feiras e eventos dos setores logístico e portuário.

No âmbito institucional, a CDC participou de eventos relevantes para o segmento, como os Fóruns Regional e Nacional de Logística, Infraestrutura e Transporte (Brasil Export), a feira INTERMODAL, a EXPOFRUIT e a 20ª edição da Feira Internacional de Logística – EXPOLOG, ocasião na qual a CDC foi agraciada com o Troféu de Reconhecimento EXPOLOG 20 anos. Nessas oportunidades, foram apresentados projetos estratégicos da Companhia, dados operacionais, oportunidades de investimento e iniciativas estruturantes, como a adesão ao mercado livre de energia e as ações de integração porto-cidade.

O envolvimento da CDC em eventos dessa natureza é uma oportunidade para atração de novos negócios para o Porto de Fortaleza, através da apresentação do *portfólio* de

investimentos a clientes em potencial, garantindo, assim, uma rica fonte de troca de conhecimentos e experiências e fortalecimento da imagem institucional da CDC.

Paralelamente à participação em eventos, foi desenvolvido programa contínuo de prospecção e relacionamento institucional, voltado à aproximação com clientes atuais e potenciais, com foco na ampliação de cargas, diversificação de negócios e fortalecimento da competitividade do Porto frente ao cenário regional e nacional.

No campo operacional, os investimentos decorrentes dos contratos de arrendamento resultaram na reestruturação e no reequipamento da área A1 (MUC 01 – Terminal Trigueiro), permitindo o início da contabilização da movimentação de trigo, a partir de outubro de 2025. Essa entrega reforça a consolidação do Porto do Mucuripe como importante polo logístico na movimentação de grãos sólidos e amplia sua relevância no cenário nacional.

No segmento de contêineres, a operação da CMA Terminals em regime de arrendamento transitório no MUC 04 contribuiu para a expansão do terminal, atualmente com 8,9 hectares em operação. O leilão para arrendamento definitivo, previsto para o primeiro semestre de 2026, contempla a ampliação da área para 13,4 hectares e potencial aumento da capacidade operacional, com utilização dos berços B105 e B106, o que tende a impulsionar a movimentação de contêineres e a diversificação de cargas.

A CDC também manteve atualizado, em seu *site* institucional, o portfólio de áreas operacionais e não operacionais disponíveis para exploração comercial, conforme diretrizes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ), ampliando a transparência e a divulgação das oportunidades de negócios no Porto de Fortaleza.

As iniciativas desenvolvidas ao longo do exercício evidenciam estratégia voltada ao fortalecimento do posicionamento competitivo do Porto de Fortaleza, à ampliação da base de clientes e à consolidação de novos investimentos, contribuindo para a sustentabilidade econômica da Companhia.

6. IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2025, a Companhia Docas do Ceará manteve atuação ativa na comunicação institucional, com a veiculação de 129 matérias em seu site oficial. Considerando também as publicações realizadas nas demais plataformas digitais (Instagram – posts, stories e threads; Facebook; LinkedIn e X), o volume total alcançou 1.022 publicações no exercício.

A presença digital da Companhia apresentou crescimento consistente, especialmente no número de seguidores. No Instagram, o total passou de 9.359 em 2024 para 13.002

em 2025, representando crescimento aproximado de 39%. No LinkedIn, o número evoluiu de 9.923 para 11.000 seguidores, consolidando a rede como importante canal de relacionamento institucional e profissional da CDC.

O volume de postagens manteve-se estável em relação aos anos anteriores, com ampliação gradual da presença no LinkedIn, reforçando o posicionamento da CDC como autoridade portuária ativa no ambiente digital e alinhada às práticas contemporâneas de transparência e comunicação pública.

As ações de comunicação contribuíram para ampliar a visibilidade das iniciativas estratégicas da Companhia, fortalecer o relacionamento institucional e consolidar a imagem do Porto de Fortaleza perante o mercado, os órgãos governamentais e a sociedade.

Tabela 21 - Evolução das redes sociais oficiais da CDC

ANO	Nº DE POSTAGENS		Nº DE SEGUIDORES	
	INSTAGRAM	LINKEDIN	INSTAGRAM	LINKEDIN
2023	179	122	6.910	8.568
2024	137	127	9.359	9.923
2025	140	140	13.002	11.000

Fonte: CODCMS/CDC

7. MELHORIAS DE GESTÃO

Em 2025, a Companhia Docas do Ceará deu continuidade ao processo de amadurecimento institucional, consolidando boas práticas de governança, aprimorando controles internos e fortalecendo instrumentos de planejamento e de monitoramento da gestão.

No campo normativo e de conformidade, foram mantidos os esforços de revisão e de atualização de regulamentos internos, políticas e manuais, assegurando aderência às exigências legais aplicáveis às empresas estatais federais e reforçando a padronização de procedimentos.

A certificação ESG-FIEC, obtida em 2025, constituiu importante vetor de aprimoramento da gestão. O cumprimento dos requisitos estabelecidos em auditoria rigorosa demandou mobilização transversal das áreas, organização de processos, formalização de rotinas e produção estruturada de evidências documentais. Esse movimento promoveu maior sistematização das atividades institucionais, fortalecimento dos controles e consolidação de práticas alinhadas aos princípios de sustentabilidade, governança e

responsabilidade corporativa, representando ganho efetivo de gestão para a Companhia.

No âmbito da governança estratégica, o Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) consolidou sua atuação como estrutura de apoio metodológico às áreas técnicas, promovendo acompanhamento sistemático dos projetos estratégicos e fortalecendo a previsibilidade dos cronogramas físicos e financeiros. A atuação do EGP contribuiu para o aprimoramento da execução orçamentária do Orçamento de Investimento, refletido, seja na evolução do percentual de execução, seja no crescimento do volume de recursos aplicados, em relação aos exercícios anteriores, com maior integração entre planejamento, acompanhamento e tomada de decisão.

Em 2025, também foi iniciado o processo de implantação do novo Sistema ERP da Companhia, após a conclusão do processo licitatório. A fase inicial contemplou amplo mapeamento dos processos internos, com participação ativa de todas as áreas, etapa essencial para padronização de fluxos, definição de responsabilidades e preparação para a customização e integração sistêmica previstas para 2026. A implantação do ERP representa avanço estruturante na modernização administrativa, na integração de informações e no fortalecimento dos controles internos.

No campo da transparência, a CDC manteve o cumprimento integral dos requisitos de transparência ativa avaliados pela CGU, permanecendo em posição de destaque no *ranking* nacional. O fortalecimento da cultura de transparência foi acompanhado da ampliação da organização documental e da melhoria dos fluxos de disponibilização de informações ao público.

Destaca-se, ainda, o avanço no processo de digitalização do acervo documental da Companhia. Considerando o histórico de grande volume de documentos físicos armazenados em condições inadequadas e sujeitos à deterioração, foi iniciada ação estruturada de organização, higienização e digitalização de arquivos, promovendo maior segurança da informação, preservação histórica e eficiência no acesso a documentos institucionais.

No âmbito da proteção de dados, foi instituída Comissão Multissetorial de LGPD, com o objetivo de coordenar ações voltadas à adequação da Companhia à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. A comissão passou a atuar na identificação de fluxos de dados, avaliação de riscos, orientação às áreas e fortalecimento da cultura de proteção de dados no ambiente institucional.

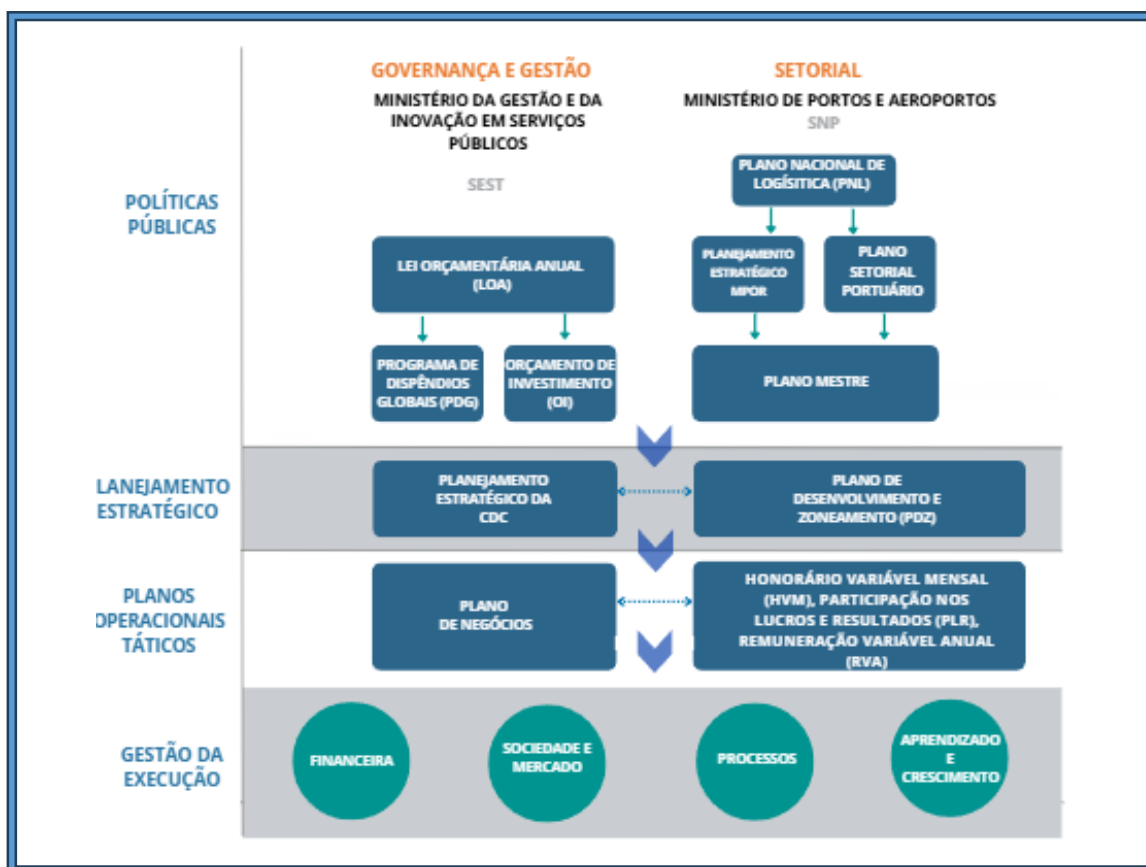
De forma integrada, as iniciativas implementadas ao longo de 2025 evidenciam avanço na consolidação da governança, na modernização administrativa e no fortalecimento da

gestão estratégica da Companhia, reforçando o compromisso com eficiência, integridade e sustentabilidade institucional.

8. PERSPECTIVAS E PLANOS

Os instrumentos de planejamento da CDC foram elaborados considerando alinhamento às diretrizes de políticas públicas do Governo Federal, principalmente do Ministério de Portos e Aeroportos, nas políticas constantes dos instrumentos de Planejamento Integrado de Transportes, e do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, nas políticas relacionadas à governança e à gestão das empresas públicas. As diretrizes políticas consideradas estão correlacionadas com os objetivos estratégicos almejados no longo prazo para a empresa. Os instrumentos de planejamento, bem como seu alinhamento e suas inter-relações encontram-se apresentadas no diagrama a seguir.

Figura 3 - Diretrizes de Política Pública e Alinhamento Estratégico da Companhia.



Fonte: CODPLA/CDC

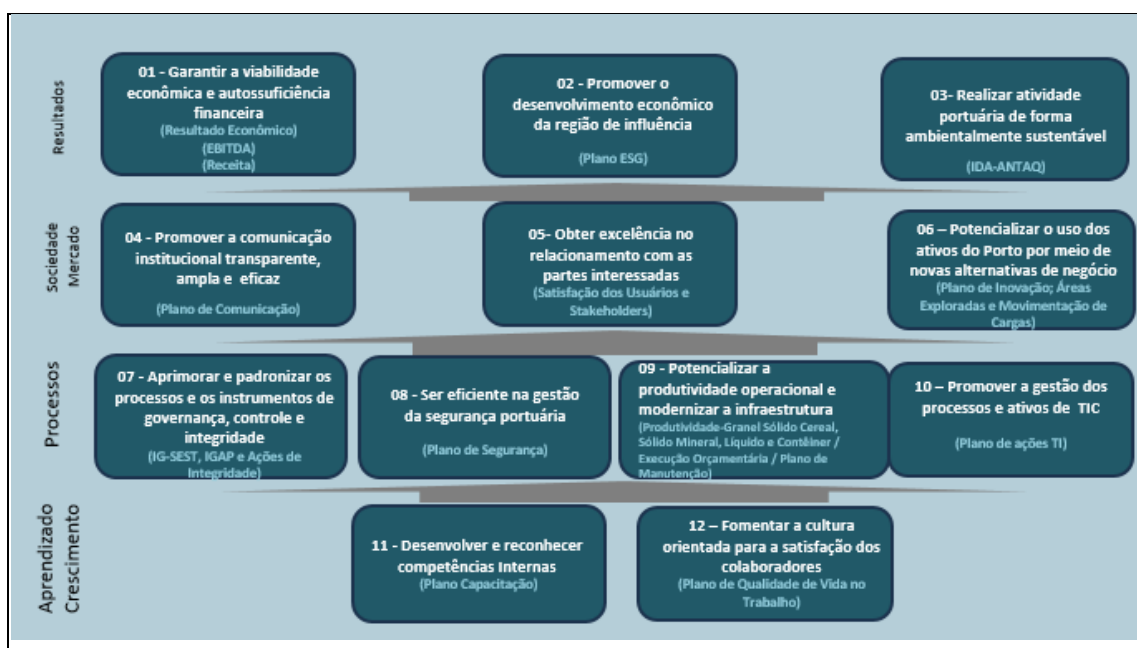
As principais diretrizes consideradas nos instrumentos da esfera de políticas públicas encontram-se no Planejamento Estratégico do Ministério de Portos e Aeroportos, no

Plano Nacional de Logística 2035, no Plano Mestre Fortaleza-Pecém, no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Fortaleza, no Planejamento SEST/MGI e no Plano Plurianual – PPA 2024 – 2027.

Considerando as diretrizes de políticas públicas dos Ministérios, a CDC atualizou, em dezembro de 2025, sua estratégia de longo prazo, sintetizada no Planejamento Estratégico 2026-2030 da CDC, aprovado pelo Conselho de Administração, por meio da Deliberação CONSAD-CDC nº 69/2025. No documento são apresentadas as metas para os próximos cinco anos para os indicadores estratégicos da Companhia, que permitirão o atingimento dos objetivos. Também no final de 2025, a CDC aprovou seu Plano de Negócios de 2026, que detalha as ações a serem executadas durante o ano para o atingimento das metas e objetivos firmados. Ambos os documentos se encontram publicados no site da CDC, podendo ser acessados através do endereço <http://www.docasdoceara.com.br/acoes-e-programas>.

Conforme consta no referido Planejamento Estratégico 2026-2030 da CDC, considerando os objetivos estratégicos da Companhia, foram definidos os indicadores capazes de atestar o atingimento dos objetivos e, em seguida, as metas esperadas para o período de 2026 a 2030, de acordo com as expectativas das áreas técnicas da CDC, conforme o mapa estratégico a seguir:

Figura 4 - Mapa Estratégico - CDC



Fonte: CODPLA/CDC

8.1 PROJETOS PRIORITÁRIOS

Dentre os projetos executados em 2025 e aqueles estruturados para os próximos exercícios, com avanços relevantes já consolidados e impactos esperados para 2026, destacam-se as seguintes iniciativas estratégicas, alinhadas aos instrumentos de planejamento institucional e ao Orçamento de Investimento da Companhia:

- **Recuperação Estrutural do Píer Petroleiro – Etapa 2:** continuidade do projeto de recuperação estrutural do píer responsável por parcela significativa da movimentação de combustíveis no Estado do Ceará. A primeira etapa foi concluída anteriormente e a segunda etapa teve processo de contratação estruturado, encontrando-se com execução programada, observadas as questões judiciais supervenientes;
- **Aquisição de Elastômeros para Defensas:** aquisição de 18 elementos elastoméricos destinados à substituição das defensas dos berços 102 e 103, reforçando a segurança das operações de atracação e a integridade da infraestrutura portuária;
- **Solução Integrada de Videomonitoramento e OCR:** avanço para a fase de execução do projeto de modernização do sistema de CFTV, ampliando em três vezes o parque tecnológico de câmeras, com operação 24 x 7 e integração com órgãos intervenientes. O novo modelo de contratação substitui o anterior, com equipamentos próprios, vulnerável a interrupções e atraso tecnológico, por uma contratação de serviços (*outsourcing*), com garantia de atualização de equipamentos e sistemas, com alta disponibilidade e segurança. Destaca-se que a aquisição de licenças de software representou investimento relevante em ativo intangível, fortalecendo a segurança institucional;
- **Estudos Náuticos para Viabilização de Navios LOA 366:** realização de batimetria, estudos técnicos e simulações de manobrabilidade e navegabilidade para avaliar a operação de navios porta-contêineres de até 366 metros, ampliando a competitividade do Porto de Fortaleza;
- **Duplicação e Requalificação do Acesso ao Terminal Marítimo de Passageiros (TMP):** execução de obras estruturantes voltadas à melhoria do acesso ao terminal de passageiros, contribuindo para segurança viária e eficiência operacional;
- **Reforma e Adequação da Câmara Frigorífica:** conclusão dos serviços de adequação, garantindo melhores condições de armazenamento e suporte às operações portuárias;

- **Execução da Coberta do Gate com Implantação de Usina Fotovoltaica:** fase final da instalação de cobertura metálica associada à usina solar de 165 kWp, integrando eficiência energética e sustentabilidade ambiental;
- **Plano de Descarbonização do Porto de Fortaleza:** conclusão do inventário de emissões de GEE (Escopos 1, 2 e 3) e elaboração do plano estratégico de descarbonização até 2050, em parceria com a *Fundación Valenciaport*;
- **Reforma e Modernização do Prédio Administrativo:** início da execução de obras de revitalização da sede administrativa, incluindo adequações estruturais e construção de novo auditório anexo;
- **Reforma da Guarda de Arquivos e Digitalização Documental:** adequação estrutural do espaço destinado ao acervo e início do processo de digitalização com OCR, promovendo preservação histórica e modernização da gestão documental;
- **Modernização do Parque de Iluminação do Porto,** com a substituição de todo o sistema de iluminação do pátio, de lâmpadas em vapor metálico, para led;
- **Contratação de Energia no Mercado Livre:** consolidação da migração para o mercado livre de energia, gerando maior previsibilidade de custos e eficiência econômica;
- **Sistema ERP (Enterprise Resource Planning):** continuação da implantação do novo sistema corporativo, com ampla participação das áreas no mapeamento de processos internos, etapa essencial para padronização, integração de informações e fortalecimento da governança administrativa;
- **Conclusão do concurso público** para reposição do quadro efetivo e fortalecimento da capacidade operacional e administrativa da CDC.

- **Projetos em Fase de Concepção e Planejamento Técnico:** elaboração e amadurecimento de projetos estruturantes, como derrocagem do Berço 103; recuperação complementar do cais comercial; implantação de sistema OPS (Onshore Power Supply) em toda a extensão do cais; recuperação dos armazéns A3 e A4; reuso de água e aproveitamento de águas pluviais e tratamento de efluentes, reforçando a carteira de investimentos para os próximos exercícios; projeto e execução da subestação 69Kva; e, Projeto e Execução da requalificação da estrutura do Cais do Porto.